PROJETO DE EXTENÇÃO LEVA INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO POLÍTICA-SOCIAL A POPULAÇÃO DE BARRA DO GARÇAS – MT

Área temática: Comunicação

Coordenador: Antônio Sebastião da Silva[1]
Autor: Barbara Argôlo Soares[2]

RESUMO: O objetivo deste trabalho é mostrar como o projeto extensão universitária colabora para formação de agentes políticos pensadores e formadores de opinião. Como ter mais vozes na informação além daquela monopolizada em grandes veículos de comunicação tradicionais. Dar foco as mídias sociais gerando visão de mundo mais abrangente e com ideologias que perpassam a realidade imediata. A região de Barra do Garças em Mato Grosso é carente de informações não comercias ou com atrelamento político e o projeto Focaia consegue se desvencilhar desta realidade da comunicação, permitindo que os próprios estudantes se formem pessoas politizadas, dialogando com a sociedade sobre seu ponto de vista da pauta da informação, abrindo mais o conhecimento da realidade social. Ademais a extensão tem grande importância na formação da própria coletividade, permitindo diálogo entre universidade - onde se produz conhecimento - e sociedade.

Palavras-chave: comunicação; educação; jornalismo; extensão.

1 INTRODUÇÃO

Muito embora a comunicação no Brasil tenha avançado de forma significativa, ela está longe de cumprir os princípios basilares do jornalismo ético e imparcial. Em relação a mídias em locais no interior do país, a situação pode ser ainda mais crítica.

A mídia tem um importante e influente poder sobre a sociedade, ela é a principal ferramenta de propagação das visões de mundo. É o lugar onde se expõe as diversas representações de mundo social de diferentes grupos presentes na sociedade.

Nesta perspectiva de mídia e poder, Pierre Bourdieu (1989) explica que o poder simbólico é um poder de construção da realidade que tende a estabelecer uma ordem gnoseológica: o sentido imediato do mundo. Os símbolos são os instrumentos

[1] Orientador do trabalho. Jornalista, mestre pela PUC/SP, Doutor pela Universidade de Brasília (UnB), e professor do Curso Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: antoniosilvva@gmail.com
[2] Estudante de Graduação 3º. Semestre do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: b.asoares1708@gmail.com

por excelência da integração social, enquanto instrumentos de conhecimento e de comunicação. Eles tornam possível o consenso acerca do sentido do mundo social, que contribuiu fundamentalmente para a reprodução da ordem social.

Quando se comunica, o ser humano gera um processo simbólico de interação social, sendo assim, dentro de uma estrutura repleta de símbolos convencionados coletivamente se define o agir.

Thompson (1998) elenca nesta mesma direção teórica, quando afirma que poder simbólico é como a capacidade de intervir no curso dos acontecimentos, de influenciar as ações e crenças dos outros e de criar acontecimentos, através da produção e transmissão de formas simbólicas. Salienta ainda que, aqueles que anseiam conquistar poder político, ou exercê-lo de maneira durável e efetiva, precisam valer-se do poder simbólico, a fim de cultivar e sustentar a crença na legitimidade.

> Na produção de formas simbólicas, os indivíduos se servem destas e de outras fontes para realizar ações que possam intervir no curso dos acontecimentos com consequências as mais diversas. As ações simbólicas podem provocar reações, liderar respostas de determinado teor, sugerir caminhos e decisões, induzir a crer e descrer, apoiar os negócios do estado ou sublevar as massas em revolta coletiva. (THOMPSON, 1998, p. 24)

Contextualizada a mídia como forma de poder e formadora de opinião, importante destacar o objeto do presente trabalho, o projeto de extensão universitária Agência de Jornalismo Focaia (Focas do Araguaia).

O projeto surgiu em agosto de 2009 em forma de blog, como proposta servir como base operacional para uma “Agência de Jornalismo” com atenção à cobertura jornalística, de maneira específica, resguardada na relação teoria e prática, dentro das atividades ensino-aprendizagem. Idealizado atualmente na Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia (Barra do garças – MT) no curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

"Foca" nas redações dos jornais quer dizer estudante de jornalismo ou jornalista em início de carreira. "Araguaia" numa referência ao Campus Universitário do Araguaia, localizado em Barra do Garças, também numa referência à comunidade do Vale do Araguaia, com importância econômica, portanto, regional e nacional.

2 PROJETO FOCAIA E A DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

O projeto Focaia tem como escopo a distribuição de informações relacionadas ao campus universitário para toda a comunidade regional de maneira ética, buscando a imparcial jornalística, visando à democracia, resultando em informações com outros olhares, do campo universitário, com protagonismo dos estudantes de comunicação.

As reportagens abrangem desde eventos acadêmicos até coberturas de mobilizações e eventos externos, os quais possuam ligação com a universidade. Os graduandos do curso de Comunicação Social organizam pautas, fotografam, entrevistam e redigem matérias e reportagem com linguagem jornalística, buscando a descentralização da informação dos veículos de comunicação locais e regionais e a informação não comercial, como é a maior difusão informativa no Brasil.

A cidade de Barra do Garças é carente de mídia especializada, seja por ser localizada no interior do estado de Mato Grosso, seja pela mídia ser majoritariamente comercial ou ainda por falta de capacitação para os detentores da informação e comunicadores.

De maneira específica, o Focaia, como projeto de extensão tem uma experiência importante na região do Araguaia, considerando a dificuldade de informações, sobretudo, no interior brasileiro. Neste sentido, atinge o seu objetivo proposto, ao permitir a população a inserção de um agente informativo, proveniente do campo acadêmico, demonstrando credibilidade, com uso também das mídias sociais, contribuindo, efetivamente, em trocas de conhecimento para que os próprios estudantes participantes do projeto, no contato com os leitores da página. Esperandose, a formação de estudantes e leitores politizados e críticos.

O projeto consegue desta maneira, o foco a notícia, sem as amarras do comércio, com investimento em publicidade, e meio político à reboque do setor econômico, permitindo debate da democrática e expandindo o conhecimento da realidade social do leitor e do repórter que redige a matéria, o qual está em constante aprendizagem durante todo o processo de produção, dialogando com a sociedade sobre seu ponto de vista da pauta da informação.

Nesta monta, a extensão tem grande importância não apenas na formação

do participante ativo do projeto, mas igualmente na formação da própria coletividade permitindo um diálogo entre a universidade produtora de conhecimentos e a sociedade para quem é pensada toda a produção noticiosa para a composição de conhecimento, para a formação de opinião científica, política e cultural. O projeto de extensão em tela, além de publicizar as produções acadêmicas para a sociedade e pautar a mídia local, desdobra-se na aproximação da comunidade com a universidade pública, suas produções científicas e oportunidades de aprendizagem.

3 FOCAIA COMO PAUTA DA MÍDIA LOCAL

De acordo com o elencado, o projeto de extensão Focaia pauta a mídia local em diversas ocasiões onde o fato noticiado gera um impacto direto a sociedade, conforme figuras abaixo.

Figura 1 – Matéria publicada no blog no dia 04 de julho de 2017 (https://focaia.blogspot.com/2017/07/professores-da-ufmt-araguaia-propoe_4.html) e pautada no site de notícias local “Semana 7” no dia 05 de julho de 2017.

SEMANA 7
Acesso a verdade.

Notícia publicada em 05/07/2017 às 13:09hs

Professores da UFMT Araguaia propõem projetos à secretaria de meio ambiente de Barra do Garças

Por: Barbara Argôlo/Agência Focaia

Figura 2 – Matéria publicada no blog no dia 05 de março de 2018 (https://focaia.blogspot.com/2018/03/academicos-do-campus-araguaia-se.html) e pautada no site de notícias local “Semana 7” no dia 06 de março de 2018.

SEMANA 7
Acesso a verdade.

Notícia publicada em 06/03/2018 às 09:33hs

Acadêmicos do Campus Araguaia se mobilizam contra nova política de preços do Restaurante Universitário anunciada pela UFMT

Por: Barbara Argôlo/Agência Focaia

Figura 3 – Matéria publicada no blog no dia 19 de abril de 2018 (https://focaia.blogspot.com/2018/04/informados-sobre-decisao-da-ufmt-de.html) e pautada no site de notícias local “Araguaia Notícias” no dia 20 de abril de 2018.

20/04/2018 às 12h19min - Atualizada em 20/04/2018 às 12h19min

Estudantes bloqueiam entrada da UFMT e aguardam visita da reitora hoje em Barra do Garças

O protesto contra reajuste da refeição no RU no campus do Araguaia continua. Os alunos são contra o aumento de 1,00 para 5,00. Hoje está sendo aguarda a visita da reitora Myrian Serra que estará no município para buscar um entendimento com os alunos.

Araguaia Notícia
Agência Focaia do Araguaia

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho tem como objetivo mostrar como projetos de extensão na área de comunicação, como o Focaia, colaboram para a busca do jornalismo mais próximo da objetividade, imparcialidade e ampliação da universalidade do conhecimento, com trocas de experiência do campo científico. Assim, contribuir para o desenvolvimento senso crítico numa troca produtiva entre leitores e estudantesrepórteres.

O projeto apresentado não apenas contribui para a formação acadêmicoprofissional de seus integrantes, mas atua exigindo de seus repórteres responsabilidade, verdade, ética, com o objetivo de informar a comunidade cooperando para construção de um jornalismo não comercial, com ampliação dos assuntos na agenda das mídias.

Desta maneira, buscou-se demonstrar o jornalismo como mediador para o desenvolvimento cultural, político e econômico da sociedade, principalmente da população regional, assim, como no restante do Brasil, demonstra carência de

informações que sobreponha a visão imediata da realidade. Ainda neste sentido, com atenção ao jornalismo especializado do campo científico. Neste sentido, busca-se a redução das desigualdades e levando o olhar da sociedade para a universidade pública.

Entende-se que os projetos de extensão na área de comunicação, principalmente em regiões interioranas, vêm para quebrar o paradigma de falta de informação especializada e trazer à região, da melhor maneira possível, a informação rápida, acessível, pautada pela real ocorrência dos fatos e interesse social e coletivo, aproximando os acadêmicos, sobremaneira, dos desafios reais da profissão de jornalista.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

CORNU. Daniel. **Ética na Comunicação**. Bauru, SP: Edusc, 1998.

FOCAIA. Sobre nós. Disponível em < https://focaia.blogspot.com/p/sobre-nos.html> Acesso em 28 de mai de 2018.

GENRO FILHO. Adelmo. **O Segredo da Pirâmide**. Florianópolis: Insular, 2012.

MOUILLAND, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (org.). **O Jornal**: da forma ao sentido. Brasília: UnB, 2002.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a Modernidade**: uma teoria social da mídia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.